

Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Literatura
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:	
2020.1	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	O Sistema Literário Machado de Assis
Subtítulo (se houver):	A engenharia discursiva machadiana a partir da leitura heterodoxa de <i>Helena</i>
Código:	HGP7933 - Ficção Narrativa Brasileira
Carga Horária:	64 horas
Nº de Créditos:	04 créditos
4. Professor(a) Responsável:	
Eduardo Luz	
5. Data/Horário:	
Segundas - 14h às 18h	
6. Ementa:	
<p>O estudo parte da emancipação da leitura da obra <i>Helena</i>, leitura que se alonga por quase 141 anos, cristalizada sob uma perspectiva romântica. Propõe-se uma nova recepção do romance, fundada nas técnicas compositivas da <i>aemulatio</i> e da <i>bricolage</i>, empreendidas por Machado de Assis em seu processo de pilhagem, torção e retextualização de três tragédias gregas – <i>Coéforas</i>, de Ésquilo, e as <i>Electra</i>, de Sófocles e de Eurípides. Processando a leitura rente ao texto, constrói-se a análise que destaca não apenas detalhes da micrologia textual de <i>Helena</i>, mas igualmente o plano geral da arquitetura da obra, a partir do qual se alcançam e se identificam as dimensões próprias do Sistema Literário Machado de Assis.</p>	
7. Forma de avaliação:	
<p>A avaliação se fará por um texto ensaístico elaborado pelo mestrando/doutorando. Esse texto deverá pautar-se nas reflexões desenvolvidas em sala, centrando-se na orientação crítica experimentada, seja explorando os elementos tematizados ou passíveis de tematização, seja examinando os processos de construção do romance, conformadores/confirmadores do Sistema Literário Machado de Assis. O texto deverá ser</p>	

apresentado em fonte 12, espaço 1,5, com extensão de 10 a 15 páginas, incluídas as referências bibliográficas.

8. Bibliografia

BERGAMINI, Atilio. Sete razões para ler Helen Caldwell. In: *Brasil Brazil: revista de literatura brasileira / a Journal of Brazilian Literature*. Acervo Érico Veríssimo e Brown University, n. 43, ano 24, 2011, p. 58-89.

CANDIDO, Antonio. *Monte Cristo ou da vingança*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1952.

CULLER, Jonathan. Em defesa da superinterpretação. In: ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

EDWARDS, Jorge. *Machado de Assis*. Barcelona: Omega, 2002.

ELECTRA [Ilektra]. Direção de Mihalis Kakogiannis. Intérpretes: Irene Papas, Giannis Fertis, Aleka Katselli, Manos Katrakis, Notis Peryalis. Grécia. 1962. 1 DVD (110 min.), widescreen, PB.

JUNG, C. G. . *Freud e a psicanálise*. Petrópolis: Vozes, 1989.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. *Machado de Assis por dentro*. Ribeirão Preto: Migalhas, 2011.

ROCHA, João Cezar de Castro. *Machado de Assis: por uma poética da emulação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Variações sobre o mesmo tema: ensaios de crítica, história e teoria literárias*. Chapecó: Argos, 2015.

WILLIAMS, Raymond. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Para o início das atividades, é indispensável a leitura das obras cuja edição e tradução sugerimos a seguir:

ASSIS, Machado de. *Helena*. 18. ed. São Paulo: Ática, 1994.

ÉSQUILO. *Coéforas*. Tradução de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 2004.

EURÍPIDES. *Electra*. Tradução de Trajano Vieira. In: SÓFOCLES/EURÍPIDES. *Electra(s)*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

SÓFOCLES. *Electra*. Tradução de Orlando Luiz de Araújo. Fortaleza: Substância, 2014.

9. Observações: